

# LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE ICNOFÓSSEIS DE VERTEBRADOS NA FORMAÇÃO SERRA DO TUCANO, BACIA DO TACUTU – RR.

*Souza, F.O.<sup>1</sup>; Souza, V.<sup>1</sup>;*

<sup>1</sup> Laboratório de Paleontologia da Amazônia, Departamento de Geologia, Universidade Federal de Roraima

**RESUMO:** A Bacia do Tacutu é um sistema de gráben mesozoico com cerca de 300 km de comprimento por 30 a 50 km de largura, localizada entre o nordeste do estado de Roraima, no Brasil, e na Guiana. Sua gênese e evolução está associada à formação do sistema de riftes na atual região do Caribe, que evoluíram para resultar na abertura do oceano Atlântico Norte. Em termos litoestratigráficos, suas unidades aflorantes constituem-se nas Formações Apoteri (Jurássico médio), Manari (Jurássico superior), Tacutu (Pré-Aptiano), Serra do Tucano (Cretáceo), enquanto que a Formação Pirara (Cretáceo) constitui a unidade não aflorante. Este trabalho tem como objetivo registrar a ocorrência de icnofósseis de vertebrados na Formação Serra do Tucano. A metodologia adotada obedeceu às condições tafonômicas do material fóssil, sem prejuízo do mesmo, sendo feita à análise do material *in situ* e realizadas medições de comprimento, altura e largura. As informações coletadas acerca da localização dos sítios fossilíferos, referentes à disposição espacial (vertical e horizontal) dos fósseis bem como o contexto estratigráfico e geológico da área foram armazenadas em um banco de dados. A partir das análises realizadas em campo e laboratório, pode-se identificar de acordo com os parâmetros morfométricos dois padrões de pegadas para a Formação Serra do Tucano. O primeiro, composto por pegadas arredondadas, sem marcas de garras bem definidas, com o diâmetro médio de 48 cm e profundidade que varia de 4 a 6 cm, consideradas bem preservadas e interpretadas como pertencentes a animais de grande porte, possivelmente ao grupo de dinossauros Saurópodes. Na área observa-se também a ocorrência de pegadas tridáctilas, digitígradas, que possuem um comprimento em torno de 33 cm e largura de 25 cm, dígitos direito e esquerdo mais afilados. O dígito central, no entanto, é de maior tamanho e com forma mais arredondada, sem garras definidas, o que pode ter resultado da ação erosiva sobre a superfície no qual a pegada foi formada. Outra feição característica é a parte posterior em forma de V, que permite atribuir estas pegadas a Tetrápodes. Ambas estão preservadas em fácies areníticas, com o preenchimento interno por material idêntico ao da rocha matriz circundante, o que sugere que uma pequena quantidade de água estava presente no substrato, aumentando significativamente a coesão do sedimento e permitindo a preservação da pegada. O arenito onde estão preservados os icnofósseis apresentam uma coloração avermelhada sendo o tipo de cimento óxido de ferro (goethita), o que lhe confere uma maior dureza e, conseqüentemente, uma melhor preservação das pegadas. Estas descobertas mostram a importância da pesquisa paleontológica para a região. A bacia do Tacutu, anteriormente considerada afossilífera, mostrou que possui grande potencial para estudos paleontológicos. Os registros fósseis presentes na bacia, constituídos também por icnofósseis de invertebrados (artrópodes), galerias de habitação e impressões de plantas, mostram um ambiente rico em diversidade fóssil, até o momento desconhecido para a região.

**PALAVRAS-CHAVE:** BACIA DO TACUTU, ICNOFÓSSEIS, SERRA DO TUCANO.